



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

TRAÇANDO CAMINHOS A PARTIR DAS REVISÕES SOBRE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RESUMO

Trata-se de um estudo de revisão que objetivou identificar e analisar a produção acadêmica advinda de revisões sobre a temática do Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física. Como resultados notou-se um aumento das publicações sobre a temática a partir de 2010, pelo qual os estagiários e seu processo de aprendizagem profissional aparecem tendo relevância, pautados principalmente sobre a perspectiva dos saberes docentes. Por sua vez, outros estudos se debruçaram sobre os agentes envolvidos na dinâmica do estágio e a relação universidade e escola ressaltando a necessidade de melhor envolver esses espaços. Além disso, observou-se poucos estudos que tratam de analisar as legislações e seus pormenores implicados no estágio. Assim, olhar para esse cenário formativo percebeu-se que o campo acadêmico compreende que os sujeitos envolvidos no estágio são figuras importantes dentro do espaço formativo, que a relação escola-universidade deve assumir novos rumos colaborativos e que o estágio deve ser base para a melhoria na qualidade da formação docente.

Palavras-chave: Revisões, Estágio Curricular Supervisionado, Educação Física.

INTRODUÇÃO

Os Estágio Curricular Supervisionado (ECS) se configura naturalmente como espaços de aprendizagem da docência, são marcados por reconhecer, aprender, validar e ressignificar práticas cotidianas dentro de repertórios, de esquema de ação, sobre como vir a ser um professor.

Neste sentido, compreende-se que o ECS aproxima o futuro professor de seu espaço de intervenção, possibilitando conhecer a realidade, desenvolver interações com a comunidade escolar e o conteúdo privilegiado, estruturar processos de ensino, compreender a sistemática da escola, entre outros (Pimenta; Lima, 2002).

Dessa forma, a articulação entre os conhecimentos produzidos pelos estagiários, professores das escolas e da universidade é algo que pode ser promovido por meio dos ECS, uma vez que eles fazem parte desse lugar de práticas envoltas de um espaço de teorias e possibilita aos envolvidos que possam compreender e ressignificar elementos da e sobre realidade da profissão.

Sendo assim, o objetivo deste estudo foi identificar e analisar a produção acadêmica científica referente ao tema ECS na Educação Física, tendo como foco os estudos de revisão.

METODOLOGIA

O estudo se caracteriza como de abordagem qualitativa e descritivo, se utilizando de elementos da revisão sistemática (Gil, 2017). Para tal, foi realizada uma busca a partir de três descritores, ‘Estágio Curricular Supervisionado’, ‘Revisão’ e ‘Educação Física’ com o uso do operador booleano AND dentro do recurso de busca avançada. Como critérios se teve a ideia de atender ao propósito de ser uma revisão, ser estudos produzidos sobre o cenário nacional, estar disponível na íntegra e de forma gratuita.

Após os filtros e a exclusão dos artigos duplicados, a busca referendou 14 artigos que foram lidos na íntegra (Quadro 1). Porém, com a leitura notou-se que alguns artigos não se referiam a revisões e houve a exclusão de 4 artigos, restando 10 artigos que compuseram o *corpus* do mapeamento; todos de abordagem qualitativa. Por fim, os artigos foram analisados, promovendo o confronto entre os achados dos autores.

Quadro 1- Resultado da busca inicial

Bases/Plataforma	Busca inicial	Após critérios
Periódicos da CAPES	9	7
SCIELO	2	0
Google Acadêmico	52	5
IBICT	26	2
Total	89	14

Fonte: construção própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos permitiram identificar um tom positivo sobre o contexto dos ECS, havendo um aumento considerável sobre a produção nesta temática a partir de 2010, com um expressivo salto a partir de 2013 e um realinhamento nos percursos formativos e à reflexão sobre a formação profissional (Silva Junior; Oliveira, 2018; Portilho; Figueiredo, 2022). Por outro lado, as publicações tiveram uma prevalência das regiões sul e sudeste o que pode estar atrelado ao número de instituições de educação superior e programas de pós-graduação localizadas nestas regiões assemelhando-se ao encontrado nas revisões de Ferreira, Benites e Souza Neto (2021) e Carvalho Filho, Batista e Souza Neto (2021).

Apointa-se que a legislação foi um dos aspectos menos pesquisados. As revisões destacam a falta de pesquisas que se detenham a questionar e olhar os pormenores implicados na sistematização e execução das resoluções que influenciam no ECS, (Isse; Molina Neto, 2016; Macedo et al., 2017; Carvalho Filho; Batista; Souza Neto, 2021), haja vista que essa temática reflete disputas de interesses políticos, econômicos e científicos.

Entre os estudos verificou-se que todos têm como premissa o ECS como momento crucial na formação, na busca aproximar a dicotomia teoria e prática. É consenso de que o estágio é, ou deveria ser, algo central na formação de professores, já que possibilita momentos de reflexão sobre o saber e o fazer pedagógico (Isse; Molina Neto, 2016) sendo um campo de conhecimento, espaço de invenção, de experimentação do papel de professor (Macedo et al., 2017) que propicia a aprendizagem da prática profissional (Carvalho Filho; Batista; Souza Neto, 2021) e o desenvolvimento profissional, partindo do princípio da prática como um lugar de produção de saberes (Ferreira; Benites; Souza Neto, 2021).

Assim, ao analisar o conteúdo dos artigos se observou um maior número de publicações marcada pela análise sobre o estagiário e o aprendizado da profissão. Nos artigos analisados está relação se pauta sobre a perspectiva dos saberes docentes de Maurice Tardif, mobilizados no período do ECS na potencialidade dessa articulação por meio da racionalidade reflexiva (Isse; Molina Neto, 2016; Macedo et al., 2017; Silva Junior; Oliveira, 2018; Carvalho Filho; Batista; Souza Neto, 2021; Ferreira; Benites; Souza Neto, 2021) estabelecendo uma aproximação entre os saberes abordados na formação inicial, os saberes tematizados no contexto escolar e os saberes provenientes da experiência na prática docente.

Além disso, Belem e Both (2023) buscaram analisar as preocupações pedagógicas dos estagiários concluindo que as preocupações dos estagiários estão ligadas a preocupação consigo e com a tarefa. Nesse sentido, Figuerêdo e Moura (2018) e Portilho e Figueiredo (2022) destacam a importância das práticas pedagógicas dentro do curso de licenciatura Educação Física andarem lado a lado com os conhecimentos que emergem das disciplinas, articulando-se de maneira que o acadêmico ao chegar no ECS possa sistematizar melhor os conhecimentos que foram apreendidos ao longo da sua caminhada no curso.

Encontrou-se ainda estudos que trataram especificamente do professor orientador e/ou o professor colaborador (Isse; Molina Neto, 2016; Macedo et al., 2017; Silva Junior; Oliveira, 2018; Carvalho Filho; Batista; Souza Neto, 2021; Benites; Souza Neto, 2021). Os textos citados pelas revisões propõem que o professor supervisor assuma um papel de co-formador acreditando que essa mudança de perspectiva é essencial para que se possa caminhar rumo a uma formação pautada sobre aspectos profissionais.

Todavia, cabe dizer que em ambos os casos, tanto nos estudos de professor orientador ou mesmo de supervisor, é mencionado que o processo de acompanhamento do estagiário se torna uma tarefa e responsabilidade adicional, pois não há uma ajuda e/ou remuneração a mais sobre isso. Mediante a isso, as revisões concluem que é necessário a necessidade de se repensar a organização estrutural em que acontecem os estágios (Isse; Molina Neto, 2016; Macedo et al.,

2017; Silva Junior; Oliveira, 2018; Carvalho Filho; Batista; Souza Neto, 2021; Benites; Souza Neto, 2021; Portilho; Figueiredo, 2022). Dessa forma, identifica-se que a organização oferecida pela legislação, não garante a supervisão necessária (Ferreira; Benites; Souza Neto, 2021).

O que se propõe em alguns artigos é que exista a articulação entre as instâncias formativas com intenções e finalidades pedagógicas-profissionais e que envolvam mudança nas legislações que tratem da articulação entre os envolvidos (Kreuger; Ramos, 2021; Ferreira; Benites; Souza Neto, 2021; Carvalho Filho; Batista; Souza Neto, 2021) em uma congruência entre as propostas normativas e as experiências formativas na busca de uma potencialização das experiências vividas pelos estagiários nos contextos de atuação (Isse; Molina Neto, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao olhar para todo esse cenário formativo que se desenrola dentro do ECS percebeu-se nas pesquisas que o campo acadêmico compreende que os agentes envolvidos no ECS são figuras importantes dentro do espaço formativo e devem ter seu papel intensificado, que a relação Escola-Universidade deve assumir novos rumos colaborativos e que o estagiário deve ter seu lugar próprio, reforçando o ECS como base para a melhoria na qualidade da formação docente.

REFERÊNCIAS

BELEM, I. C.; BOTH, J. Preocupações pedagógicas de estudantes em formação inicial e sua relação com os estágios curriculares supervisionados: uma revisão sistemática. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 21, p. e29519, 2023. DOI: 10.36453/cefe.2023.29519. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/29519>. Acesso em: 04 mar. 2024.

CARVALHO FILHO, J. J. de; BATISTA, P.; SOUZA NETO, S. de. O estágio supervisionado em educação física no Brasil: uma scoping review de teses e dissertações. **Movimento**, v. 27, p. e27055, 2021. DOI: 10.22456/1982-8918.112069. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/112069>. Acesso em: 04 mar. 2024.

FERREIRA, J. S. da.; BENITES, L. C.; SOUZA NETO, S. de. A relação universidade-escola no estágio curricular supervisionado: uma revisão sistemática. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 65, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/6242>. Acesso em: 04 mar. 2024.

FIGUEREDO, G.; MOURA, G. C. Contribuições e limitações da formação inicial em Educação Física: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, v. 10, n. 22, p. 544–555, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/803>. Acesso em: 04 mar. 2024.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ISSE, S. F.; MOLINA NETO, V. Estágio supervisionado na formação de professores de educação física: produções científicas sobre o tema. **Journal of Physical Education**, v. 27, e2759, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/C4N3HYWmNPgmLHKKfFrVNkH/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 04 mar. 2024.

KREUGER, S. B.; RAMOS, P. A formação docente e seus dilemas no campo da Educação Física: uma revisão da literatura. **Revista Exitus**, v. 11, p. 01-25, 2021. DOI: <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2021v11n1ID1534>. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602021000100204. Acesso em: 04 mar. 2024.

MACEDO, V. K.; DA SILVA SAMPAIO, G. B.; FARIAS, G. O.; TRUSZ, R. D.; DA MOTA, I. D.; DE CAMPOS PEREIRA, M. P. V. Os estágios curriculares supervisionados nos cursos de licenciatura em educação física: uma revisão sistemática. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 3, 2017. DOI: 10.5216/rpp.v20i3.44419. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/pef/article/view/44419>. Acesso em: 04 mar. 2024.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2002.

PORTILHO, A. P. B.; FIGUEIREDO, Z. C. Estágio curricular supervisionado em Educação Física: uma revisão sistemática da produção científica (2005-2018). **Revista brasileira de Ciência e Movimento**, v. 30, n.1, 2022. DOI: <https://doi.org/10.31501/rbcm.v30i1.11625>. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/11625>. Acesso em: 04 mar. 2024.

RODRIGUES, L. P.; FLORES, P. P.; QUEIROZ, L. C.; SOUZA, V. M. Políticas de formação inicial docente em Educação Física no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Educação, Ciência e Cultura**, Canoas, v. 26, n. 3, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.18316/recc.v26i3.8444>. Disponível em: <https://revistas3.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/8444>. Acesso em: 04 mar. 2024.

SILVA JÚNIOR, A. P. da.; OLIVEIRA, A. A. B. de. Estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física no Brasil: uma revisão sistemática. **Movimento**, v. 24, n. 1, p. 77-92, 2018. DOI: 10.22456/1982-8918.67071. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/67071>. Acesso em: 04 mar. 2024.